

CONECTIVIDADE: A GEOGRAFIA NAS REDES SOCIAIS

Bruna Lima Pastor, Alexandra Maria de Oliveira

O advento da internet e as novas tecnologias incitaram na sociedade a necessidade de buscar meios de comunicação direta e as redes sociais desempenham este papel nos últimos anos. Durante a pandemia da COVID-19 muitas atividades foram sendo executadas de modo remoto. Assim, o uso das redes de comunicação tivera um aumento considerável. A pesquisa teve por objetivo apresentar movimentos (coletivos) em territorialidades virtuais como modos de afirmação de direitos de ser visto (e ser diferente) e ser ouvido (e respeitado) por parte de juventudes e outros grupos sociais invisibilizados em nossas cidades desiguais. Como procedimento metodológico foi proposto a pesquisa em redes sociais como fonte de investigação sobre os conceitos presentes nas postagens, desenvolvendo, portanto, o olhar geográfico. Para o desenvolver do trabalho, houve a divisão em equipes da turma da disciplina de Geografia e Ensino I e o estudo dos conceitos de espaço, paisagem, território, região, lugar, natureza e sociedade. Como resultado foi possível identificar redes sociais, como o Instagram, TikTok, Facebook e YouTube, que trouxeram perfis de projetos coletivos como o ArRUAça; o Fortaleza ordinária e Instagram da comunidade Jenipapo Canindé nas quais os conceitos listados com mais frequência foram: lugar, paisagem e território, em que as equipes indicaram facilidade de identificação e representação, pois muitos dos perfis discutem acerca da luta por território; da interação com o lugar; e da análise de paisagem representada nas fotografias. Observamos, também, a recorrente escolha pela plataforma do Instagram - rede social mais utilizada. Concluiu-se que a pesquisa e as atividades foram desempenhadas com êxito, pois inicialmente foram bem recebidas pela turma, que a executou de acordo com a proposta, alcançando os objetivos esperados.

Palavras-chave: Geografia. Ensino. Redes Sociais.